

12 DEZ 1977

O GLOBO

Em 77, comissões do Senado examinaram 1.492 projetos

BRASÍLIA (O GLOBO) — As comissões técnicas do Senado realizaram durante o período legislativo de 1977, encerrado na última segunda-feira, 231 reuniões ordinárias e 162 extraordinárias, relatando 1.492 projetos dos 1.650 a elas distribuídos, e colocando outros 61 em diligência.

Além de sua atividade normal, as Comissões intensificaram este ano a programação de conferências, sendo ouvidos, entre outros, os Ministros da Educação; Ney Braga, das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, e o diretor-geral do Dasp, Coronel Darcy Siqueira.

A Comissão de Constituição e Justiça foi a que realizou o maior número de sessões ordinárias, com um total de 30 reuniões, seguindo-se as Comissões de Relações Exteriores (26), Agricultura (25), Educação e Cultura e Finanças (22 cada) e Economia (19).

Quanto a projetos recebidos, a Comissão de Constituição e Justiça também é a primeira, com 755 matérias. Seguem-se as Comissões de Economia (223), Legislação Social (214), Finanças (174) e Relações Exteriores (74). Fo-

ram relatadas 504 projetos pela Comissão de Constituição e Justiça, enquanto as de Economia, Legislação Social e Finanças relataram respectivamente 181, 178 e 119 proposições.

PENSÃO

O presidente do Senado, Petrônio Portella, promulgou na última quarta-feira, após a sanção presidencial, a Lei 6.497, que altera as contribuições e pensões dos deputados e senadores, concedidas pelo Instituto de Previdência dos Congressistas — IPC.

De acordo com a Lei, as contribuições dos parlamentares ao IPC serão cobradas mensalmente, no valor de oito por cento dos seus subsídios (parte fixa e variável), excluídas as sessões extraordinárias. A Câmara e o Senado completarão a contribuição, recolhendo ao IPC 16 por cento dos subsídios de todos os parlamentares, incluindo as dotações necessárias no orçamento anual do Poder Legislativo.